Laboratório Behring
Confiança a toda prova.

TGO

Material de Coleta
1,0 mL de soro.

Preparo do paciente
Jejum não obrigatório.

Descrição do Exame
Transaminse glutâmico oxalacética. Aspartato aminotransferase AST

Método
Cinético UV.

Consevação
Refrigerado entre 2 e 8 ºC:3 dias.

Interferentes
Stress muscular, álcool.amostras lipêmicas, hemolisdas e ictéricas.

Valor de Referência
De 12,0 a 46,0 U/L.

Interpretação
Diferentemente da transaminase glutâmico-pirúvica (TGP), a transaminase glutâmico-oxalacética (TGO) não é exclusivamente utilizada para a avaliação da integridade dos hepatócitos. A determinação da atividade sérica dessa enzima pode ser útil em hepatopatias e miopatias. Na fase aguda da hepatite viral, valores de TGO superiores ao normal em cerca de 20 vezes ou mais são quase sempre encontrados. Seus níveis também se elevam na hepatite alcoólica e em necroses hepatocíticas tóxicas ou isquêmicas, e na mononucleose. Nas miopatias, são também observados aumentos de TGO, da mesma forma que de outras enzimas, como a creatinofosfoquinase (CPK) e a DHL. A TGO ainda pode se elevar em infartos renais e pulmonares ou em grandes tumores, sendo acompanhada, em tais casos, de aumentos de DHL, no mixedema, nas anemias hemolíticas e em choque. Como a enzima está presente nos eritrócitos, a ocorrência de hemólise amplia sua atividade no soro.

Setor
Bioquímica

Todos os direitos reservados - 2024 - © Laboratório Behring de Análises Clínicas Ltda.